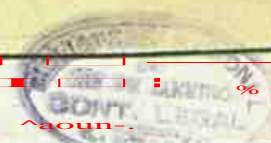
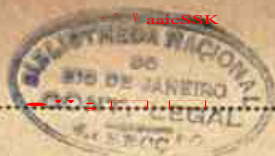
1 MARÇO 1930

Careta

NUMERO 1132 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

As "vespasianas" da praça Tiradentes

— E' uma reacção popular civica ?
— Não. E' uma reacção physiologica...

A VIDA NOS DA' HORAS DE ALEGRIA E PRAZER
NÃO RECEIEMOS A FADIGA
A deliciosa „4711" com seu poder estimulante faz desapparecer repentinamente a fraqueza.
Gente folgazã, nas folias do carnaval não prescinde da
LEGITIMA AGUA DE COLONIA „4711"
№ 4711
№ 4711 Agua de Colonia

O NOME CAMELIA

O nome, a flor querida de Maria Duplessis, aquella que Alexandre Dumas immortalizou sob a designação de «Dama das Camelias», (só com um L), deve escrever-se com dois LL, por lhe ter sido dado em honra daquelle que da Asia Oriental a importou para a Europa, e que se chamava «Camelli».

Alexandre Dumas, quando lhe fizeram ver a sua incorrecção orthographica, reconheceu lealmente que escrevendo «camelia», maltratava a ortographia; mas declarou que Jorge Sand escrevia a palavra do mesmo modo e que, em virtude disso, antes queria estar de accordo com Jorge Sand do que com a orthographia.

Isto, como se vê, é um madrigal, não é uma razão. Assim lhe respondeu o espirituoso Carlos Monselet, accrescentando que «si Jorge Sand escrevesse «collidor» em vez de «corridor», Alexandre Dumas escreveria «collidor» como Jorge Sand ?

Dumas filho respondeu-lhe: «Jorge Sand escreve «camelia»; mas com certeza não escreveria «collidor», e a minha admiração por esse grande talento não me exporia, meu caro Monselet, a essa enormidade».

NEGOCIOS

Si queres sahir bem um negocio, faze-o tu, e si queres que nunca se conclua, confia-o a outro.

FRANKLIN

SERIA RAZÃO

Um medico pouco escrupuloso é chamado para ver um doente.

— Ah! Minha senhora, diz, elle voltando-se para a mulher do enfermo; chamou-me tarde de mais. Seu marido está perdido; já tem as mãos roxas!

— Mas... doutor! Elle é tintureiro...

— E'? Pois julgue-se muito feliz. Se não fosse tintureiro era um homem morto.

*** Na Abissinia, o trafico de escravos, de tribus inteiras, é cousa muito commum. Assim, por exemplo, nas ruas de Addis-Ababa, vêem-se muitas vezes caravanas de negros sequestrados, carregando cadeias, para serem vendidos a quem mais offerecer.

Todas as scenas de deshumanas crueldades, que muitos julgam pertencer aos tempos immemoriaes, se repetem ahi, frequentemente.

ENTRE AMIGAS

— —

— Acho que, para te vingares do Raul, devias te casar quanto antes.

— Com outro?

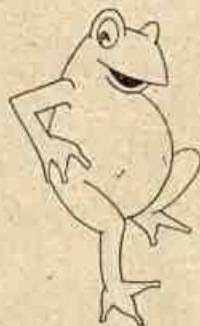
— Não! Que tolice!... Com elle mesmo!

*** Justo Lisio sabia de côr quasi todas as obras de Cicero e repetia os cinco tomos da Historia de Tacito, dizendo aos ouvintes, antes, que poderiam apunhalal-o si notassem qualquer equivoco.

Magliabechi, bibliothecario de Cosme III da Toscana, não só repetia o texto de um livro lido uma vez, como citava ás paginas em que estavam taes ou quaes phrases.

Leibnitz recitava Virgilio, palavra por palavra.

Bossuet sabia de côr Virgilio, Horacio e toda Biblia.

José Mozzoffanti, morto em Roma a 14 de março de 1849, falava 58 idiomas com seus respectivos dialectos e se entretinha a conversar com os peregrinos que iam a Roma, empregando termos especiaes de cada região.

*** Além da biblia, que não é a unica, existem outras seis, todas ellas in culcando-se monumentos da sabedoria eterna e repositorio das divinas verdades.

São ellas: o «Korão», dos mahometanos, o «Zandavesta», dos persas, o «Kings», dos chinezes, os «Vedas», dos hindús, os «Eddas», dos escandinavos e o «Tri tulikes», dos budhistas.

O «Blanttnerphone» é a applicação do contrôle electro-magnetico, ao cinema falado.

Ao envez de um disco ou tiras de film, emprega-se uma fita de aço, na qual o som é gravado.

A gravação é «positiva», de modo que a fita poderá ser immediatamente utilizada para reproducção, ou para fazer um numero illimitado de exemplares. Diz-se que essa fita de aço é quasi invulneravel; que pode ser transportada e passada milhares de vezes no projector cinematographico, sem ficar gasta ou causar ruidos. Assegura se, egualmente, que em comparação com o methodo «do som na fita», o custo do novo processo é de menos de um quinto, para duração identica da gravação e da reproducção.

*** Para poder chegar commodamente ao cimo da «Zugspitze» (3000 metros de altitude, o pico mais elevado dos Alpes allemães) era necessario até agora atravessar a fronteira e transladar-se até a povoação austriaca de Lermos onde se encontra a estação inferior do funicular aereo. A este estado de coisas, um tanto ou quanto paradoxal, vem pôr cobro a nova via bavara de montanha, que, partindo de Garmisch — Partenkirchen, permittirá chegar á mesma cuspide da «Zugspitze» sem sahir do territorio allemão. O primeiro trame da nova linha (Garmisch Partenkirchen a Eibsee), o funicular propriamente dito, dividido em duas secções, uma de grande pendente e outra aerea até o cume. A inauguração de ambos os funiculares terá logar durante a proxima primavera. As obras da nova linha custarão em conjunto, 26 milhões de marcos.

*** Um mineralogista nacional definiu a «canga», conhecido minerio de ferro, cujos depositos de grande espessura cobrem extensa parte da nossa região central do Espinhaço — como «um conglomerado argillo-ferruginoso, formado de fragmentos de oligisto, minerio facilmente reductivel e que produz ferro de optima qualidade» tomando o aspecto de uma cabeça esses minerios de ferro conhecidos por «canga».

Dahi, os toponymos «Itapanh o acanga e Tapanhucanga» tão frequentes em Minas e em todo o Brasil Central.

*** O heliotropio é, segundo a lenda, a metamorphose de uma nympha, Clytia, filha de Oceano e Thétys. Desesperada, por ter sido abandonada por Apollo, que a seduzira, deixou-se morrer de fome. Penalizado, então, o deus transformou-a nessa mimosa flor.

A mão disputada

Não sei onde foi que eu li esta historia arabe, mas não importa.

Havia um sheikh que tinha uma filha dotada de belleza deslumbrante. Sua mão era por isso disputada pelos mais valorosos mancebos da tribu.

Fosse por frieza material, porque elles não lhe inspiravam sentimento algum ou pela certeza de que a escolha de um marido seria feita por seu pae; fosse porque fosse, a joven não mostrava predilecção por nenhum, nem mesmo por algum dentre os tres que mais se destacavam pelos seus dotes pessoaes e pela abastança de seus ascendentes. Os tres apaixonados padeciam profundamente.

Como succedesse conhecer o sheikh o sentimento que os animava, prometteu dar a filha áquelle que, emprehendendo uma longa viagem, lhe trouxesse o mais precioso objecto.

Lançaram-se os tres á aventura, em direcções oppostas, anciando cada qual por encontrar o presente capaz de fazer pender em seu favor a decisão do pae da donzella.

Passaram-se muitos mezes, talvez um anno, sem que á tribu chegasse qualquer noticia dos tres jovens aventureiros, que muita gente chegou a julgar perdidos em passagens desconhecidas.

Um dia, na estrada que conduzia ao acampamento do scheikh, pai da maravilhosa quão gelida joven, appareceu um cavalheiro, logo após outro e por fim um terceiro. Movidos pela mesma curiosidade, procuraram regular a marcha dos cavallos de modo a poderem chegar á falla.

Eram os tres aventureiros que, voltando, cada qual com um precioso presente, cada qual afagava a doce esperança de conquistar o cubiçado premio de tanto esforço e tanto soffrimento.

— Que trazes tu? perguntou um delles.

— Uma luneta maravilhosa, respondeu o outro, que permitte ver-se a uma distancia quasi infinita. E tu?

— Eu trago um tapete que gosa da propriedade estupenda de transportar qualquer numero de pessoas a qualquer logar, em rapidos movimentos.

Depois de se entreolharem desconfiados, perguntaram ao terceiro o que trazia elle.

— Uma droga prodigiosa, capaz de curar todas as doenças.

— Vejamos a tua luneta, disse o primeiro.

Logo que a assentaram, oh dolorosa surpresa! Viram a filha do scheikh gravemente doente. Mas havia o tapete, que os levaria até junto della num abrir e fechar de olhos. Chegaram. Mas que adiantava chegarem?

Ah! Sim! Alli estava, em poder do terceiro, a droga prodigiosa, que logo operou o milagre.

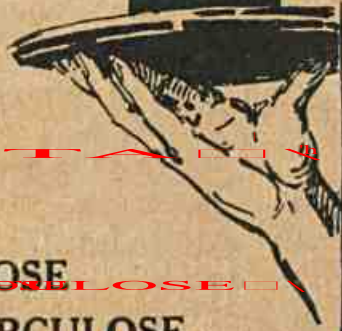
O scheikh, sorrindo entre as lagrimas, não sabia como expressar seu reconhecimento aos salvadores de sua filha.

A luneta revelara o perigo; o tapete trouxera o soccorro; o remedio agira miraculosamente.

A qual dos tres attribuir a salvação da joven? Evidentemente a todos, conjuntamente.

Meditava o sckheikh sobre essa embaraçosa situação quando entrou no acampamento um novo pretendente á mão da linda donzella. Era um outro scheikh, já maduro em idade e que trazia dez camellos carregados de presentes. Dez não! Na travessia do deserto ficara um sepultado na areia que o vento revolvia. E o pretendente se mostrava afflicto com esse prejuizo.

— Não te incommodes, meu filho, disse-lhe o pae da donzella. Vieste tirar-me de uma situação difficil em relação a estes tres generosos jovens. Como, sem injustiça, não poderia dar minha filha a qualquer d'elles, serás tu que a terás. Não te afflijas com o camello perdido. Ficarás tu no seu logar.

Juca Pirama

PHYTINA

DÁ VIDA, RESISTENCIA PHYSICA E MENTAL

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22 % DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

A MASCARA E A SUA SIGNIFICAÇÃO

«O individuo não nasce com a cara que tem, mas com a que teve na occasião de encarar a luz, isto é, a de bebé chorão».

Este trecho está transcripto das memorias de um medico parteiro que hoje funcciona no Pro-Matre.

E' um facto profundamente verdadeiro que traduz a mais feliz das observações clinicas deste seculo. Com effeito; entre a cara do nascimento (não é o Nascimento Silva), a cara da vida e a cara da morte ha tres abysmos que só podem transpor os que nascem mortos, tendo estes, aliás, a cara de abortos.

Aqui ha uma difficuldade de expressão, a mascara de aborto não tem a menor ligação com a cara que faz a parturiente nem a da parteira cuja decepção é sempre fingida. Mas só os abortos, como Fernando de Mello, Antonio Carvalho, José Joaquim e outros, conseguem uma notoriedade historica e elevam as suas mascaras á altura que muita cara não attinge.

Sem nos occuparmos particularmente dessas fantasias illustres, podemos estabelecer o principio de que a historia é uma mascarada ante a qual as folias carnavalescas são tão serias como as missas de defunto e as sessões do senado. E' precisamente por isso que a mascara assume um porquê predominante na vida collectiva das sociedades, e tanto assim que estas, para fazerem acceitar a historia, são obrigadas a crear o carnaval, com o intuito de moralizar as tradições da comedia humana.

Todos nós conhecemos a mascara de Napoleão, o instantaneo do Christo e a cara patibular do Tiradentes; como estes, amanhã a historia estará provida de novas collecções para edificar a humanidade futura.

A mascara, verdadeiramente, significa que o homem tem vergonha de seus heroismos, da sua moral e da sua formozura. E' um pudor singular, muito parecido com o das damas honestas que usam véu a pretexto de garantir o rosto contra o Sol e o pó, e o das damas mais honestas ainda que lambusam a figura com «rouges e crêmes» para evitar o olhar incendiario dos apaixonados e pretendentes.

Por essas e outras é que alguns não usam cara, nem rosto, nem calva, nem nada. São os patriotas. Esta gente anda nos campos da batalha defendendo a patria contra os inimigos estrangeiros e garantindo a preza aos piratas nacionaes. Nessa faina, uma bala ou uma cutilada parte-lhes a cara, arranca-lhes os olhos ou arromba-lhes o nariz, de modo a que fiquem lindos como hippopotamos ou formosos como bull-dogs. Tambem vão para a historia com as suas mutilações epicas, si bem que a historia resuma o nome de muitos, por economia de espaço, em um ou dois caras mais celebres, como Foch, Clemenceau, Hoover e outros.

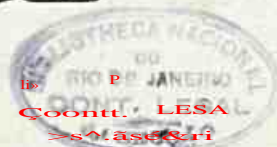
E de tal modo é esta humanidade carnavalesca, careteira e descarada.

D. R. F.

TROVAS

Tamanho affecto, querida,
Une ao teu meu coração,
Que tu és minha farinha,
Emquanto eu sou teu feijão.

As
fadigas
dos

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO... 43$000 | SEMESTRE... 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL... 500 Rs. | ESTADOS... 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1132 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 1 — MARÇO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

TODOS NÓS

Pertenço ainda ao numero illimitado dos ingenuos que acreditam na superioridade de certos individuos e na inferioridade dos demais.

Talvez não me acreditem, sobretudo porque, após o desastre do sacerdocio e da desmoralização dos estadistas, depois que a humanidade verificou que, em confiar os seus destinos a certos individuos que diziam amal-a mais que a si proprios, só recolheu fomes, pestes e guerras, e ainda a seguir cultos e estatutos, chegamos ao bello estado actual...

Mas eu sou teimoso e acho que os homens superiores não têm as mesmas visceras que nós, e ademais as suas circumvoluções encephalicas são desenhadas como as espiras geometricas.

Tenho um collega de repartição ainda mais aferrado a esta crença do que eu, sobretudo si o homem superior em questão traz uma batina ou uma farda.

Tal sujeito, vestindo differentemente dos simples mortaes, deve necessariamente pertencer a uma outra humanidade Quanto a mim pouco se me dá que o super-homem use casaca como os garçons, farda como os conductores de bonde ou batina como as viuvas das estallagens.

O trajo não é o homem.

A superioridade dos individuos reside na propria massa das suas carnes verdes. Ella é ainda uma questão de escripta.

Conheci um delles cuja superioridade estava em supportar imperturbavelmente o epitheto de ladrão que lhe davam os jornaes, os amigos, os inimigos, as victimas e os que ainda não foram roubados. Ele continuava a roubar do mesmo modo.

Desde rapaz até agora quando foi nomeado manteve a superioridade absoluta de uma ausencia integral de escrupulos e outras coisas baratas que fazem qualquer de nós vacillar ante um assalto, um escandalo ou uma immoralidade.

Outro tambem conheci que tinha a superioridade da consciencia juridica e que achou no direito o torto e no errado o certo.

Este achou mais ainda, em uma das prateleiras superiores de sua estante, no meio do pó, um velho manual onde estavam escriptas coisas de tal modo obscenas que alguns denominara constituição de republica.

Pois o meu homem poude com uma admiravel tranquillidade de consciencia juridica encontrar no alfarrabio justificações cabaes para as coisas mais disparatadas, mais antagonicas e mais contradictorias do mundo; quando os simples leitores do velho manual apenas viram nelle scatologia e chalaça.

Ainda alguns conheci e conheço que são superiores pelo cynismo, varios pela cobardia, outros pela sabujice e innumeros e outros que se distinguem de nós vulgares pela inconsciencia, pela estupidez, pela ambição e demais virtudes eternas e actuaes.

E' impossivel deixar de reconhecer nesses homens um relampago de superioridade. Pelo menos quando a gente lê os jornaes ou folheia as paginas da Historia só encontra os nomes delles e a narração de suas rapinas e devastações.

Não ha duvida, esses homens são superiores, immensamente superiores.

Para nos consolar, a nós inferiores, haverá poetas philosophos que se apridem de semelhante desastre e digam que não não ha homens superiores em absoluto e sem por comparação. Mas qual é o modelo? Si em geral esse modelo é o typo que aberrou do normal...

DIERRE EFFE

O DIA DOS BLOCOS

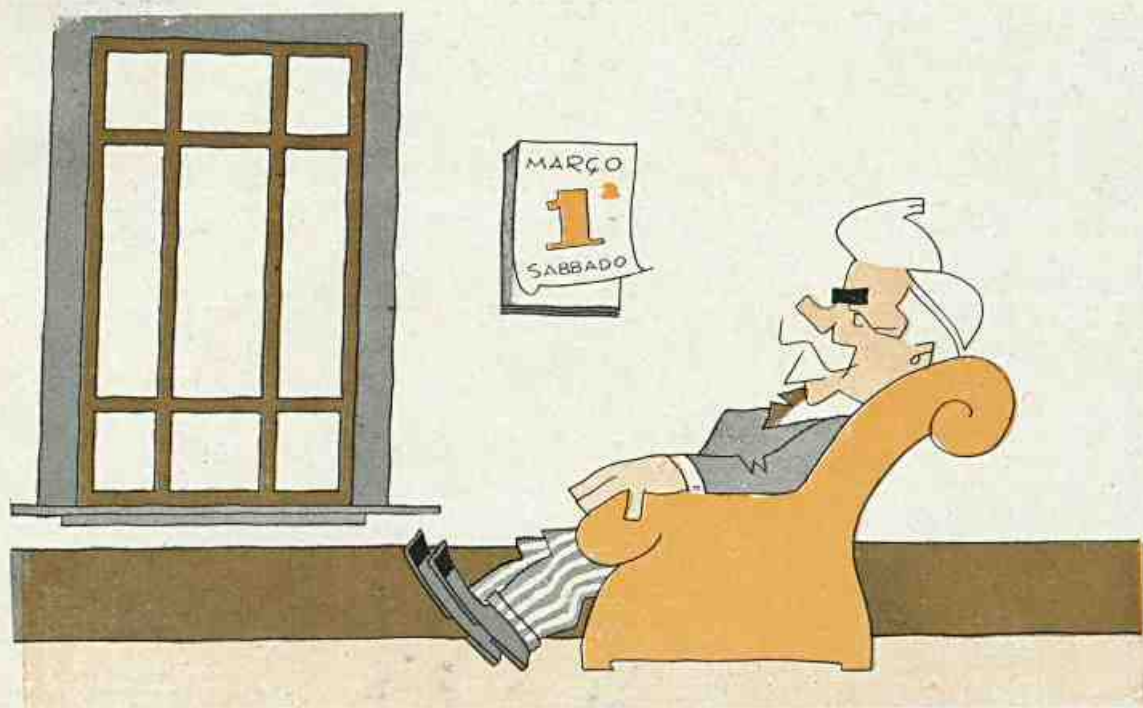
Bloco Flor do Humaytá.

Bloco dos Innocentes de Botafogo.

O DIA DOS BLOCOS

Bloco O Nome ?... é Outro.

Bloco do Chora Chora.

NOVE MEZES

W. L. — 1.º de Março! Como o tempo corre! Já deste carnaval sairá alguem fantasiado de presidente da Republica...

HOTEL SUISSO

Baile á fantazia.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

MOMO: — Lá está um trouxa votando num homem que vae salvar o paiz... Emfim, vá lá... Todas as loucuras são permittidas nestes dias...

COPACABANA

O banho á fantasia no Posto 6.

Grupos & Cordões

O Carnaval é uma festa em que toda gente finge que é o que não é — exactamente ao contrario da Vida commum, na qual todo mundo finge que não é o que é...

O *grupo* é a familia do carnavalesco. E' uma reunião de individuos do mesmo sexo, ou de sexo differente, que se propõem a fazer tolices em commum. A familia é, precisamente, o contrario: isto é, a reunião de pessoas cada uma das quaes se propõem evitar, que os outros façam tolices...

O *Cordão* é um grupo em fieira, isto é, um grupo seriado. Ha individuos tão anti-sociais que só pertenceram, na vida, a um cordão: o umbilical...

A *serpentina* é o recado que um maluco manda a outro, atravez de um oceano de malucos.

Dá-se o nome de *Carnaval-bluff* o que se *brinca* com a legitima mulher, levando a sogra para fazer o corso nos tres dias...

Nas festas do Carnaval os velhos amores só servem para fazer sentir como seria bom um novo amor...

Ha familias tão grandes, e tão complexas, que lembram os prestitos dos grandes clubs carnavalescos: nelles ha tudo, desde o carro chefe, alegorico, até os de critica...

Os homens, para se rirem de seus semelhantes, precisam de pôr uma mascara. As mulheres riem-se delles, diariamente, sem mascara nenhuma...

O homem que se julga fantasiado porque põe um nariz de papelão pensa que a vergonha está no nariz—de todos os nossos orgãos, exactamente o mais cynico...

Para que alguns individuos se fantasiassem de verdade, precisariam de esconder as orelhas — o que seria impossivel...

O burro é um cavalo que se fantasiou de pobre para evitar aborrecimentos na alta sociedade...

Para ser coherente, um bom carnavalesco precisa começar por se rir de si mesmo...

O pai de familia é o *balisa* de um *bloco* que elle nunca sabe, ao certo, de quantas pessoas se compõe...

□ □ □

A hypocrisia é um esforço que a alma faz sobre si mesma para parecer menos feia ás outras almas... E' portanto, um passo para a perfeição...

□ □ □

Um homem serio é um homem fantasiado de si mesmo...

□ □ □

O Carnaval, sendo, como é a festa da illusão, é, por isso mesmo, a festa de todos os maridos honestos que ha no mundo...

□ □ □

Uma fantasia sensacional para uma mulher *chic?* A de esposa fiel...

□ □ □

Não ha nada peor para um cavalo de bôa familia do que a visinhança de um burro mal educado (opinião de um homem que não toma parte em *grupos* nem em *cordões*).

□ □ □

O lança-perfume é uma brincadeira inutil: as pessoas limpas já saem perfumadas de casa, e as sujas precisariam, antes, de um repuxo de agua e sabão...

□ □ □

O riso é uma fórma de commentar sem palavras... E' economico e discreto...

□ □ □

A gargalhada, é, já, uma explosão dos instinctos inferiores. A gargalhada é deselegante mesmo porque mexe com os musculos da barriga...

□ □ □

O sorriso é o *croquis* do riso. Quase sempre, não vale a pena fazer o ante-projecto...

□ □ □

Para que ter illusões no Carnaval? As mulheres são as mesmas de sempre...

□ □ □

O homem intelligente nunca se alegra nem entristece demais... O riso e a lagrima são excessos, e a Vida é feita de meios termos...

□ □ □

O juizo é a riqueza das intelligencias pobres...

□ □ □

Desconfiai da mulher que ri sempre... Se ella ri, é de alguem ou de alguma cousa...

□ □ □

Momo é o deus dos que não têm deuses...

□ □ □

O peccado, no Carnaval, tem cheiro de ether perfumado... O lança-perfume é um recurso elegante de anesthesia...

□ □ □

Ha mulheres que já não sentem mais nada... Nem mesmo o ether dos lança-perfumes...

BERILO NEVES

COPACABANA

O banho á fantasia no Posto 6.

CARNAVAL POLITICO

A velha fraude fantasiada de verdade eleitoral.

IGREJA PRESBYTERIANA

Assembléa Geral da Igreja Presbyteriana do Brasil. Festa dedicada aos Delegados.

CARNAVAL DE IDÉAS

As maximas e as mulheres nunca são essencialmente más. Ha, porem, o perigo das interpretações.

A mulher vive repetindo ao homem as palavras da esphynge: «Decifra-me ou devoro-te».

E os OEdipos são poucos.

A mulher é um bello poema de egoismo. Ha-os de todas as escolas e de todos os generos: lyricos, parnasianos, nephelibatas, penumbristas, etc.

Mas, sempre, o egoismo...

Socrates, com toda a sua sabedoria, apanhava surra de Xantippa.

A que nos arriscamos nós, que não temos o talento de Socrates?!

A mulher não é intelligente, mas suppre esta falta com a esperteza e a teimosia.

Quando um certo moço ingenuo disse áquelle meu amigo — duma grosseria insupportavel — que a sua mulher era tão intelligente que percebia primeiro do que elle certas cousas e factos, o brutamontes respondeu: «A jumenta de Balaão viu o anjo do Senhor tres vezes antes que o seu amo o visse... E continuou jumenta.»

A mulher, ás vezes, dedica-se a um homem. Quando ama realmente tem a vaga intuição de que o amante vale mais do que o cachorrinho predilecto.

Mas, é preciso que ame muito.

XISTO BAHIA

TROVAS

Algum pão já poderemos
D'ora em deante papar
Feito com trigo que o diabo
Não se incubiu de amassar

Senador Vespucio de Abreu

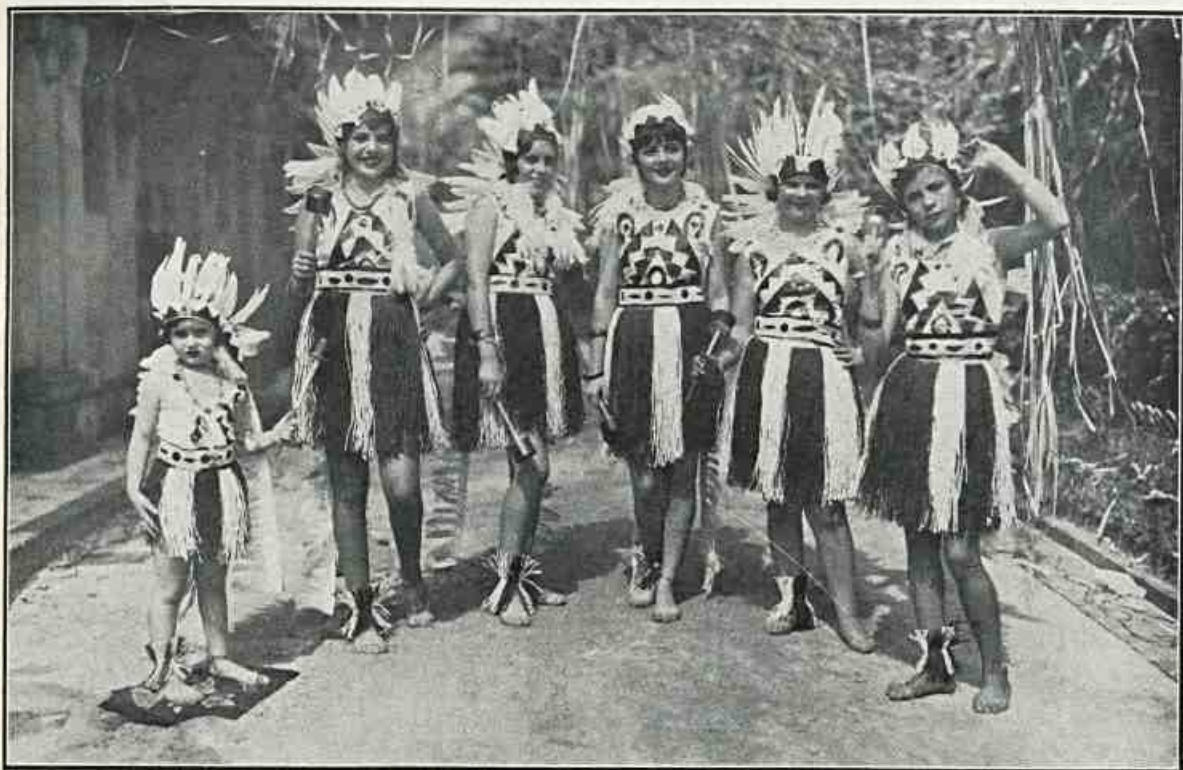
Do repertorio parlamentar:

— E' exacto que no Parlamento britannico os oradores só discursam de chapeu na cabeça?

— Sim, é exacto. Naturalmente para evitar que algum parlamentar fique com a calva á mostra.

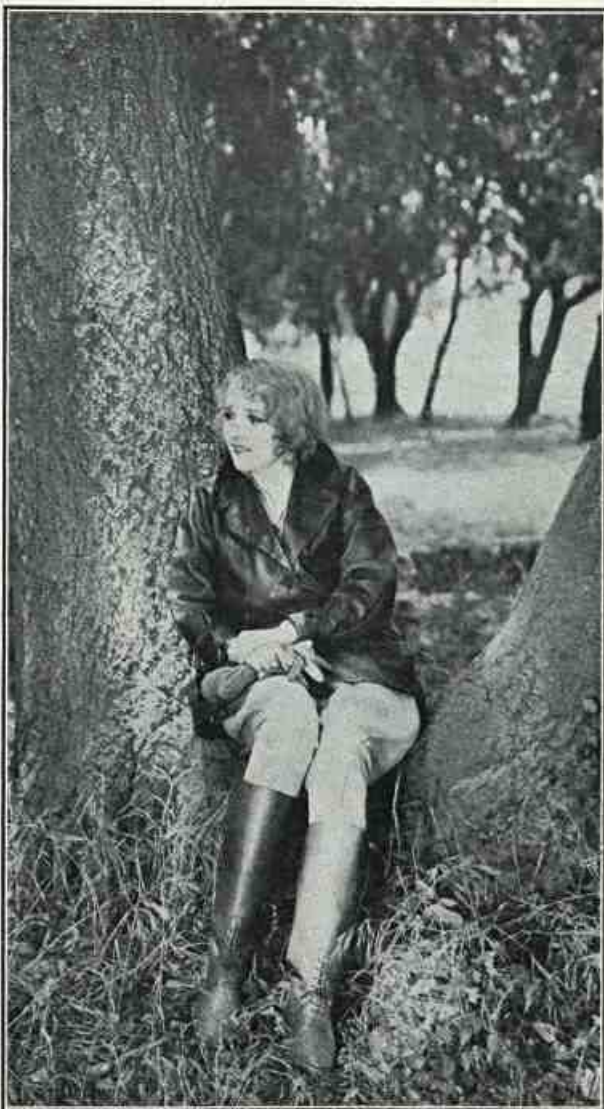
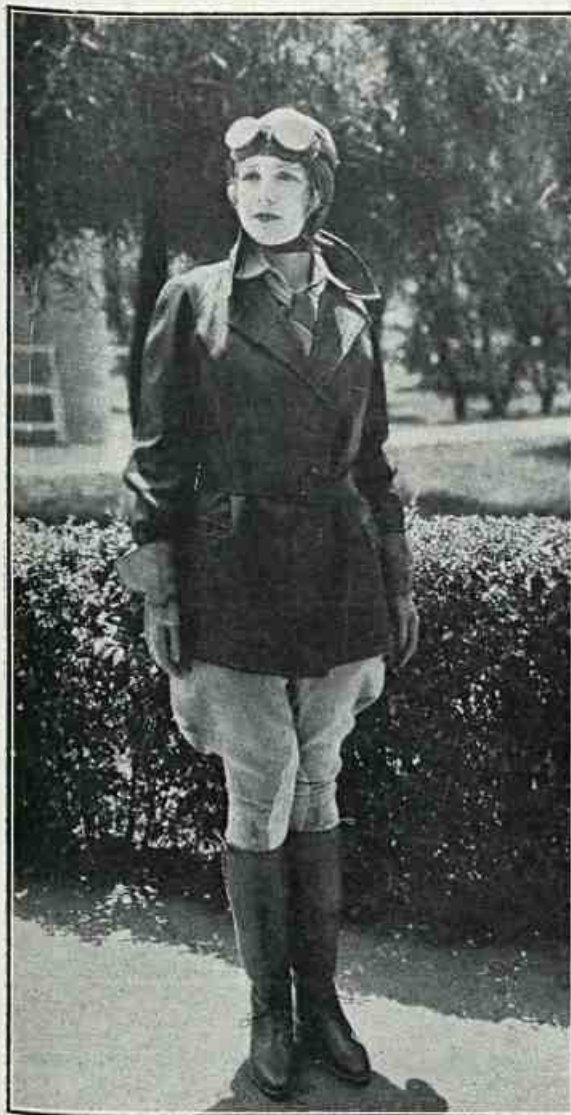
Carnaval de 1930, depois da batalha...

GETULIO — Então, você me conhece?
W. L. — Eu te conheço sim, mas, tem paciencia: Não te reconheço!...

O CARNAVAL NOS CLUBS

Banho á fantasia na piscina do Fluminense F. Club.

O desfile no banho á fantasia na piscina do Fluminense.

"Don Piratão no Volante"

Da Metro-Goldwyn-Mayer

SYNOPSE

Na modesta opinião de Bill Whippe, só havia um perfeito heróe no mundo — o celebrisado Bill Whipple. Que rapaz incorrigivel aquelle! Como alvoroçava elle a vida de Jim Mc Donald, seu pae adoptivo! Em que roda-viva punha elle todos aquelles rapazes que passavam o dia no Velodromo de Indianapolis, preparando os seus carros para as costumeiras corridas!

Jim Mac Donald fôra, em tempos, o mais famoso volante daquella cidade, e agora sua ambição era fazer com que Bill Whipple tomasse o seu logar, mas succede que o rapaz, perennemente em brincadeira, não levava nada a serio e o mais que fazia era dar dôr de cabeça a Mac Donald. No dia em que Bill Whipple conheceu Patricia, então, nem se fala! Como se tornou traquinas o terrivel rapaz! Mas Jim Mc Donald não deixava de exercer sobre elle constante vigilancia, e mais ou menos, Bill Whipple era obrigado a dedicar-se aos treinos.

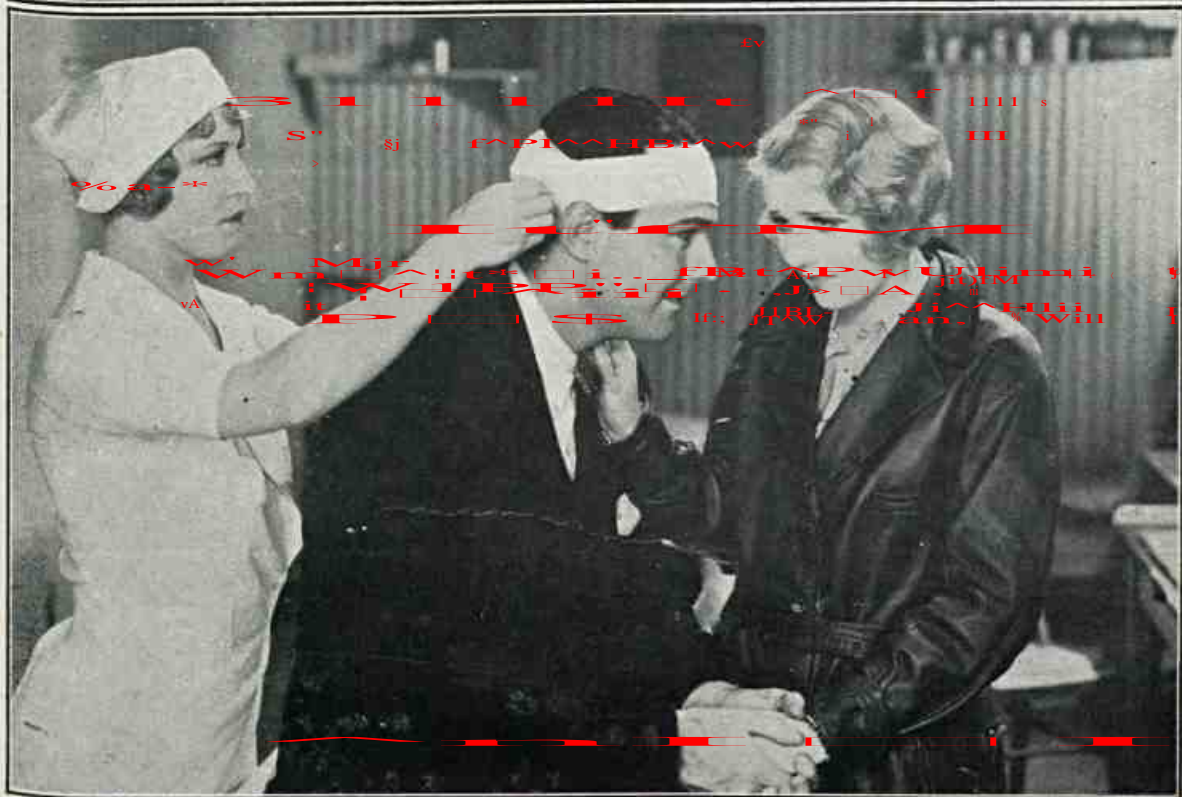
Para a proxima corrida, entretanto, o mais serio concurrente era Lee Renny, individuo que não primava muito pela perfeição de caracter, de sorte que o seu primeiro passo, assim que se viu na epoca de serios treinos do seu carro, foi fazer com que Bill Whipple voltasse as vistas para elle. Começou, por exemplo, a encher de elogios o rapaz, que, vaidoso, quiz ver esses elogios multiplicados e começou a fazer desatinos como nunca. Reprehendido, elle disse ao pae adoptivo que o deixaria se elle o reprehendesse. O resultado é que, desgostoso, Jim Mc Donald, viu que Bill Whipple o deixava... para tornar-se volante do carro que Lee Renny collocaria na grande corrida. O facto de Bill Whipple dirigir justamente o carro do homem que sempre desejara a sua derrota e sempre o prejudicara com a sua deshonestidade, enche ainda de maior desgosto o bondoso Gim Mc Donald, que, deante do coração como já estava, motivo porque não mais poderia dirigir um auto de corridas, sente aggravar-se o seu estado. E de nada adiantaram

os conselhos de Patricia, a pequena que, de tão perseguina por Bill Whipple não teve remedio senão dar attenção ao rapaz, para paz do seu espirito. Tambem os conselhos de Mme. Mc Donald, que o creara e o estimava como a um filho, nada adeantaram. Dominava-o a vaidade e, cégo, elle teima, e assim permanece até o dia da corrida.

Para salvar sua reputação, Jim Mc Donald não tem remedio senão apresentar-se para dirigir o seu carro, no dia da grande corrida, embora com risco da propria vida, em vista do seu estado precario. No carro do adversario de Mc Donald, Bill Whipple inicia a corrida, mas depois, comprehendendo a tristeza de seu procedimento, abandona-o e entrega-o ao dono, dirigindo-se para o carro de Mc Donald, elle faz tudo para dar-lhe

a supremacia na corrida, mas quasi ao final, quando já grande era a vantagem, elle finge sentir-se mal e exige que Mc Donald volte ao volante, e assim, encontrando o carro já em situação vantajosa, Mc Donald ganha a corrida, recebendo os applausos.

Ficou, assim, Bill Whipple radicado como um caracter perfeito para aquelles que o crearam, e de uma vez para sempre, muito querido do coração de Patricia, que agora o ama verdadeiramente.

— FIM —

O CARNAVAL NOS CLUB

O baile á fantasia no Tijuca Tennis Club.

Um sorriso para todas...

O segredo da Vida Longa, que sempre preoccupou o homem, não tem talvez uma chave só, mas muitas. Dahi a multiplicidade de interpretações que os proprios homens que muito vivem dão da sua longevidade.

O Rei Gustavo V, da Suecia, que é o Rei mais velho do mundo, e apesar dos seus 70 annos, se conserva ainda rijo e saudavel, explica pelo sport e pela vida ao ar-livre o segredo do vigor physico e de sua saude espiritual.

Já Rockfeller, que caminha para os 90 annos, diz francamente que o mysterio da sua saude e longevidade se explica n'uma palavra: bom-humor.

Edison declara que é o trabalho o tonico melhor do seu organismo; e trabalha continuamente, e com isso se dá muito bem.

Para Hindenburgo, que apesar de muito velho, governa a Allemanha com um pulso energico e um espirito claro, o segredo da sua saude reside no seu methodo de vida: trabalha sem pausa o anno inteiro, mas em agosto, todos os annos, haja o que houver, vae caçar nas montanhas do valle de Isar, em cujo ar puro e oxigenado retempera o corpo e o espirito.

O regimen vegetariano, a vida calma e sobria, o trabalho continuo porem methodico—eis, na sua propria opinião, o que explica o estado de saúde moral, intellectual e physica em que ainda se encontra, apesar da edade, o velho Bernardo Shaw.

Bonde da Gavea. 5 da tarde. Um casal palestra com vivacidade. Ella, mulher baezaquiana, forte, esbelta, bonitona. Elle, typo vulgar de homem, mediano em tudo, sem nada que lhe désse relevo ou brilho.

— Se você soubesse... ataca elle, resolutamente.

— Não vale a pena insistir! interrompe ella. O que passou, passou. Guardemos a recordação, que foi a unica coisa que ficou...

— Mas, eu ainda gosto tanto de você...

— Não insista. Está perdendo o seu tempo.

Eu quando digo uma coisa... Depois, com franqueza, eu não gosto mais de você...

Elle enrubeceu e empallideceu alternadamente, sem voz. O bonde chegara á Praia de Botafogo. Saltaram. Qual será o epilogo d'aquelle romance? Eis ahi uma interrogação que não será facil responder...

* * *

Ella é de circo. Positivamente. Tem 26 annos e um corpo do outro mundo. Alem disto, possue todas as seducções mais subtis que Paris e Hollywood ensinaram ao

mundo nos ultimos tempos. «Toilettes» «chez» Altman, Bonwit Teller, Louisebanlanger. Perfumes de Worth, Poiret, Isabay. Gestos de Brigite Helm e Greta Garbo. Idéas de Pitigrilli e De Kobra. Não lhe falta nada. «Modern-lady» authentica. Um marido velho e gordo para pagar-lhe as contas e dar-lhe joias. Um automovel Cadillac para passeiar e uma barata «Voisin» para ir ao banho de mar. Um amigo elegantissimo para eoiar com ella no China ou jantar no Gavea Golf. Que lhe falta para ser feliz? Entretanto, ella ainda deseja uma coisa: que o marido tenha ciumes d'ella... E Elle não tem!

* * *

O Carnaval deste anno ainda não nos deu nenhuma grande emoção. Tem sido um Carnaval morno e anodymo. As canções carnavalescas, com excepção de «Dá n'ella» e «Na Pavuna», não conseguiram ainda a consagração unanime da popularidade. E a alegria do Carnaval até aqui se tem limitado ao alvoroço das batalhas de bairros. Será que teremos este anno um Carnaval sem brilho e sem alegria? Era só o que nos faltava... Depois de tanta inquietação e tanta tristeza, nem um bom Carnaval — d'aquelles! — para espantar as maguas... Emfim, não é bom desperar.

Ainda é tempo. A's vezes, de repente, a cidade perde a cabeça — e lá vem alegria! Ainda é possivel ter esperanças...

PEREGRINO

O CARNAVAL NOS CLUBS

O baile á fantasia no Tijuca Tennis Club.

A RUA A VAREJO

— Feliz de quem pode sahir do Rio neste tempo de calor!

— Pois eu achei um meio de não sahir e de abrandar o calor.

— Sim? Então diga depressa qual é.

— Neste tempo só leio litteratura russa, de preferencia cousas da Siberia.

* * *

— Quem foi mesmo que inventou a lampada de arco?

— De arco? Deve ter sido algum indio.

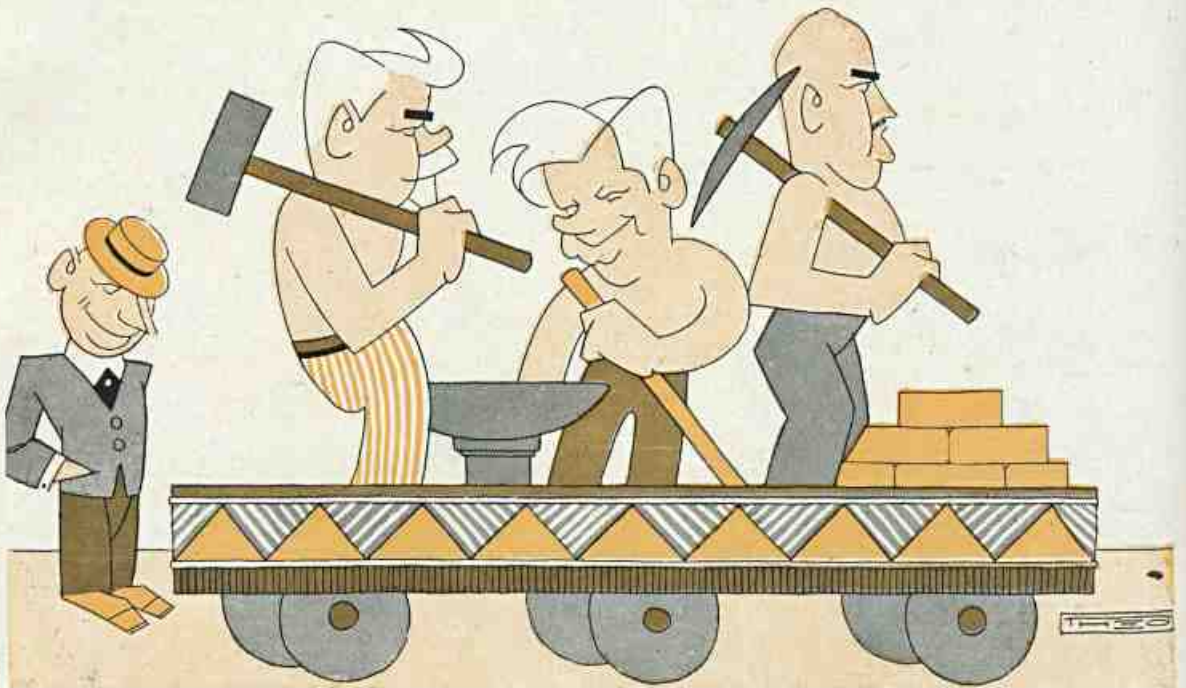
Do repertorio faquista:

— Mas que mordedor impenitente é o Ambrosio, safa!

— O mal nelle é congenito. O Ambrosio nasceu em Passa Cinco.

TROVAS

Já viste fóra da barra
O tal Gigante que dorme?
Nem dorme nem é gigante,
Só é silencioso e enorme.

O CARRO CHEFE DOS DEMOCRATICOS

O CARIOCA — Bem se vê que isso é carnaval fóra de tempo!... Amanhã, a allegoria seria feita a qualquer outro...

Diccionario de Emergencia

Dinheiro — Moeda ou papel, ou qualquer cousa convencional que tenha poder acquisitivo. Apparelho accelerador do coração das mulheres. Razão intima de 90 % dos desgostos dos homens. Elemento por cuja falta o Diabo deixou de comprar almas na terra...

Droga — Bobagem que serve de remedio—Cousa atôa e sem valor.

Destino — Pseudonymo literario do Acaso. Entidade de costas largas á qual attribuimos as nossas imbecilidades e os nossos erros.

Duna — Mulher do monte de areia. Monte de areia que está sempre mudando de lugar.

Distico — Letreiro pequeno com fumaças de literatura.

Demagogo — Sujeito esperto que se finge amigo dos pobres diabos para deixar de ser pobre diabo o mais depressa possivel.

Dormir — Deixar de ficar acordado. Inconsciencia temporaria que se póde interromper com um beliscão ou com um balde d'agua fria.

Disparate — Phrase ou attitude inconveniente. Exemplo: notar, em voz alta, que dois irmãos, filhos dos mesmos pais, se parecem tanto como um espeto com um ovo.

Doesto — Insulto com nome difficil. Descompostura entre gente letrada.

Distincto — Differente. Alinhado, bem posto. Um sujeito que se *diz tincto* nem sempre é, realmente, distincto.

Descompor — Insultar. Tirar ou machucar a roupa. Um individuo que, dormindo, tenha o mau costume de atirar fóra os lençoes, póde ficar descomposto sem ter sido insultado por ninguem.

Esparadrapo — Especie de panno gommado que se agarra á gente com mais força do que carrapato ou mulher medrosa. Tambem se chama «ponto falso» mas não é ponto, e raramente é falso.

Estudante — Individuo, geralmente moço, que recebe uma mesada dos pais para estudar, nas grandes cidades, a melhor maneira de viver sem estudar.

Espirro — Trovoada nasal acompanhada de furacão, espalhando, numa roda de 5 metros, gotas d'agua, vapor humido e fragmentos de materia suspeita. Pyrro, que em vida nunca espirrou, ficou sendo, depois de morto, ex-Pyrrho.

Espinho — Alfinete vegetal ainda não explorado industrialmente. Nunca se fez annunciar: quando o sentimos no pé, já entrou ha muito tempo.

Estupido — Pessoa pouco ou nada intelligente. Sujeito velho que se casa com mulher nova e bonita. Individuo que empresta dinheiro a um amigo intimo.

□ □ □

Espirito—Alma do outro mundo. Cachaça. Verve, qualidade especial da intelligencia.

□ □ □

Estima — Affecto sem azas. Amor em temperatura physiologica.

□ □ □

Estripar — Pôr á mostra. Mostrar a tripa. A tripa de boi, que serve para fazer linguiça, é, depois de seca, ex-tripa.

□ □ □

Expulsar — Pôr fóra com violencia. Enxotar á pulso.

□ □ □

Esbarrondar — Rebentar redondamente. Levar o diabo dentro de linhas curvas. Diz-se de uma laranja, de uma abobora ou de uma mulher gorda que caem.

□ □ □

Fumar — Enrolar o dinheiro em papel e tocar fogo. Esvasiar a bolsa para encher a boca... de fumaça.

□ □ □

Fingir—Simular, arremedar a verdade, falsificar um sentimento. Proprio dos autores do palco e das mulheres, na vida.

□ □ □

Fita — Tira de seda ou de qualquer tecido que, outrora, as mulheres amarravam na cabeça ou usavam, em laço, na cintura. Hoje, serve para enfeitar o rabo dos cachorros e ennastrar presentes de anniversario (exceptuam-se os presentes muito volumosos com automoveis, casas, barcos a vapor, etc.)

□ □ □

Fundo — Fim do buraco. Lugar escuro e mal cheiroso.

□ □ □

Funda — Apparelho de atirar pedras, proprio dos malucos e dos herniados.

□ □ □

Fim — O lado opposto do começo. Lugar onde a gente começa a sentir o gosto de cabo de guarda-chuva.

□ □ □

Fome—Sensação de vacuo estomacal. Reclamação silenciosa das visceras internas.

□ □ □

Frugifero—Sujeito que come pouco. Individuo que só ama uma mulher.

□ □ □

Fruto — Ornamento das arvores fructiferas. Consequencia de amores imprudentes.

□ □ □

Fera — Animal de maus instinctos, incapaz de ter compaixão de seus semelhantes. Exemplos: tigre, panthera, chacal, etc. A sogra é o unico animal feroz que não tem semelhantes.

□ □ □

Fenda — Abertura filiforme por onde só pode passar o rabo... dum olho.

□ □ □

Favor — Serviço que prestamos aos outros para elles não dizerem que nós é que não prestamos.

□ □ □

Fava—Especie de semente para onde devemos mandar as pessoas que nos amolam.

□ □ □

Facada — Acto de abrir caminho com uma faca. Receber um

ULTIMO CARNAVAL

Um blóco que não sairá mais!

pedido de dinheiro sem esperança de receber, mais tarde, o dinheiro pedido.

□ □ □

Favonear — Orgulhar-se de, encher-se de contentamento por... Exemplo: ser casado e ouvir contar caso de mulheres infieis, dando graças a Deus por ter uma mulher fiel...

□ □ □

Fechadura — Apparelho de metal com um orificio por onde nem sempre entra a chave mas por onde quasi sempre, entra o olho dos curiosos.

□ □ □

Fuga — Acto de ir embora sem se despedir das pessoas conhecidas. Lance musical de onde o maestro não deve tirar o pé...

□ □ □

Fumaça — Poeira de fumo esparsa no ar. Presumpção. Aviso de incendio. «Cheio de fumaça» — cheio de cousa nenhuma.

□ □ □

Feminino — Qualidade propria das mulheres, isto é, defeito...

□ □ □

Fabrica — Lugar onde toda gente trabalha, menos o dono.

□ □ □

Fungar — Dizer pelo nariz cousas inintelligiveis.

□ □ □

Furtar — Roubar em pequena escala. Transferir a propriedade de um objecto ou valor esquecendo pequenas formalidades legaes.

□ □ □

Farto — Cheio. Repleto. «Estar farto de uma mulher» = estar com fome de outras mulheres.

□ □ □

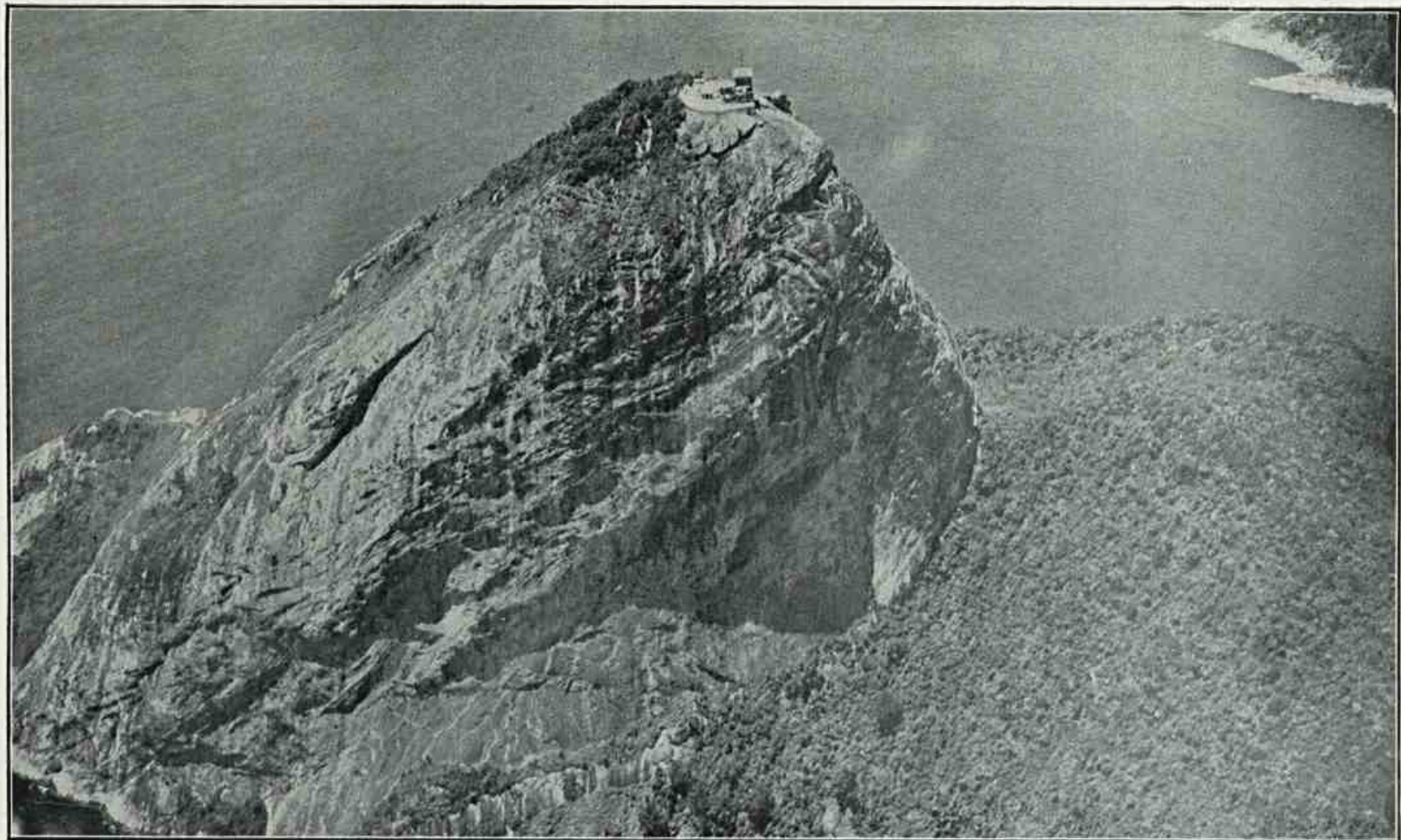
Finorio — Sujeito esperto, que não se casa nem empresta dinheiro aos amigos intimos.

BERILO NEVES

TROVAS

Carnaval, assim com L,
Isso é no Copa e no Gloria:
Cá na rua a gente diz
Carnavá, sem mais historia.

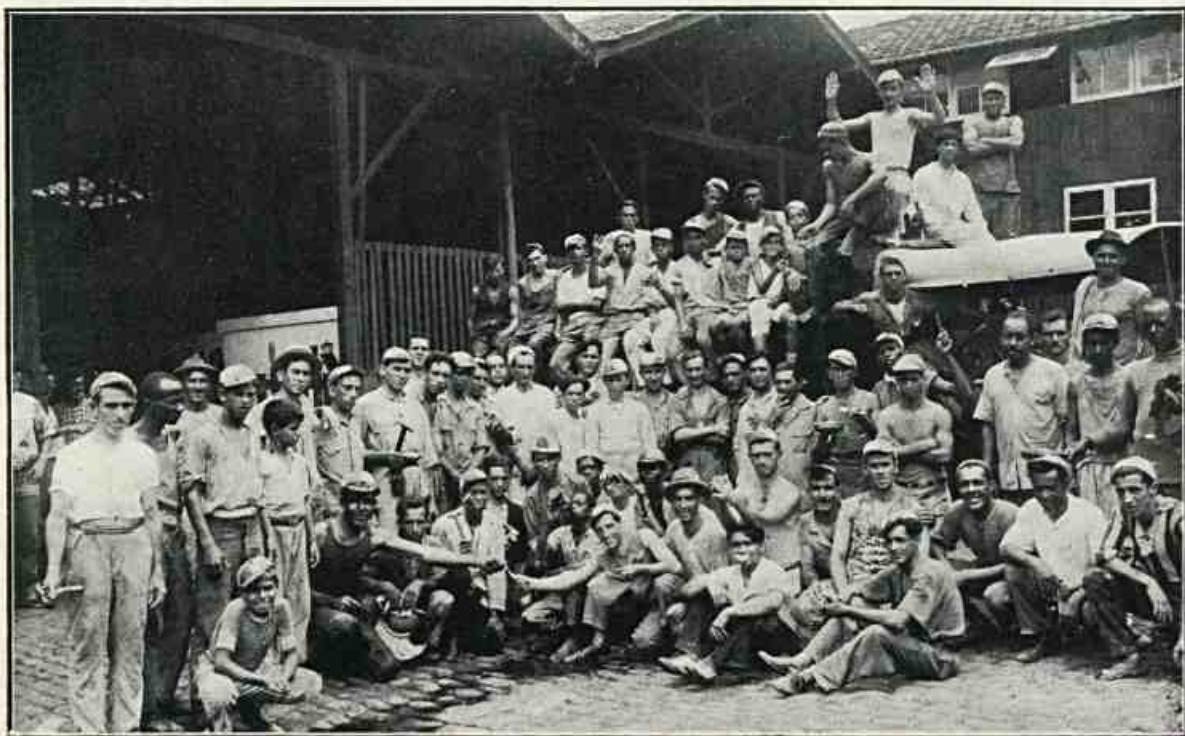
LARGO DO MACHADO

Instantaneo

O Pão de Assucar.

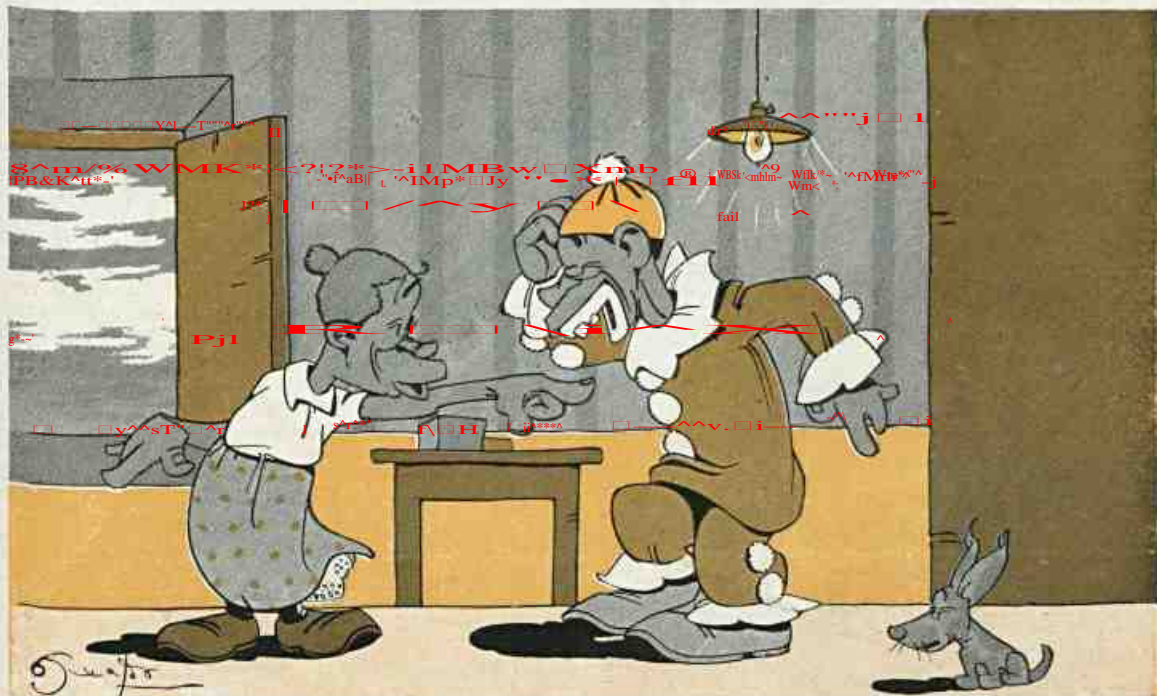
Cedida pela Aviação Naval — Phot. do Te. Kfuri

CARNAVAL

O CARNAVAL — Bem, agora vocês vão me dar uma folga para que o povo se distrahia um bocado...

BARRACÃO DOS FENIANOS

Os organisadores do prestito.

BARRACÃO DOS DEMOCRATICOS

O pessoal que confeccionou o prestito.

— Si tú fô encharcá o estambo de cachaça com as sapeca do Recreio das Barboleta Aromatica, não dorme commigo. Não abro a porta!

— Ora, Marcolina, então quem vem de banquete qué sabê de resto do armoço, da vespra?!

GREMIO REGIONAL CARIOCA

O baile á fantazia.

IDYLLIO

ELLA

Porque é que me não dás o favo do teu beijo?
Não vês que toda eu palpito de desejo?

ELLE

Sim, bem vejo que tu me fitas de maneira
Desusada...

ELLA

Portanto...

ELLE

E's linda, és feiticeira,
Tens no olhar uma chama a crepitar. Palpita
O teu peito e essa mão que me estendes, afflicta.
Perdoa-me, porém, se é phrase abrutalhada:
Não te beijo, porque... estás muito constipada!

ELLA (triste)

Tens razão. Hontem fui ao cinema falado,
E de lá regressei com este resfriado...

ELLE

Vae tomar Transpirol que te cura e, depois,
Verás como resurge o amor entre nós dois.

HOMENAGEM

* * * Um dos phenomenos curiosos da Islandia são os «geysers», fontes de aguas thermaes, que arrojam, em repuxo, por erupções intervalladas, grandes jactos de agua fervente.

O Grande Geyser, que é a mais notavel de todas as fontes, tem uma simples bacia de agua tranquilla, onde se produzem, de vez em quando, erupções que arrojam a immensa altura jorros de agua a ferver, vindos por um tubo natural que desce pela terra dentro a vinte e tres metros de profundidade. Proximo do Grande Geyser fica o Strockur, onde o referver da agua é tão estrondoso, que, por isso, lhe chama o vulgo a «Marmita do Diabo». Em redor destes dois «geysers» ha umas cincoentas fontes de agua a ferver. A's fontes thermaes que não têm erupção, chamam os islandezes *laug* (banhos), alguns dos quaes têm doze metros de profundidade e são de uma belleza indescriptivel: um vapor ligeiro ondula á sua superficie, a agua é do mais puro azul, e finge com os seus deliciosos cambiantes as incrustações phantasticas das paredes.

* * * Theophile Gauthier, cuja obra admiravel de poeta, novelista, critico de arte e de theatro o sagrou em todo o mundo como um dos mais lucidos e brilhantes intellectuaes francezes, amava a lingua de Victor Hugo.

Dizia Gauthier:

— «Se encontrasse um verso mau em Victor Hugo, não me atreveria a confessal-o a mim mesmo, ainda que fosse á noite, só, em um sotão, e sem luz».

O baile á fantasia no Club de Regatas Botafogo.

UMA IDEIA ATRASADA

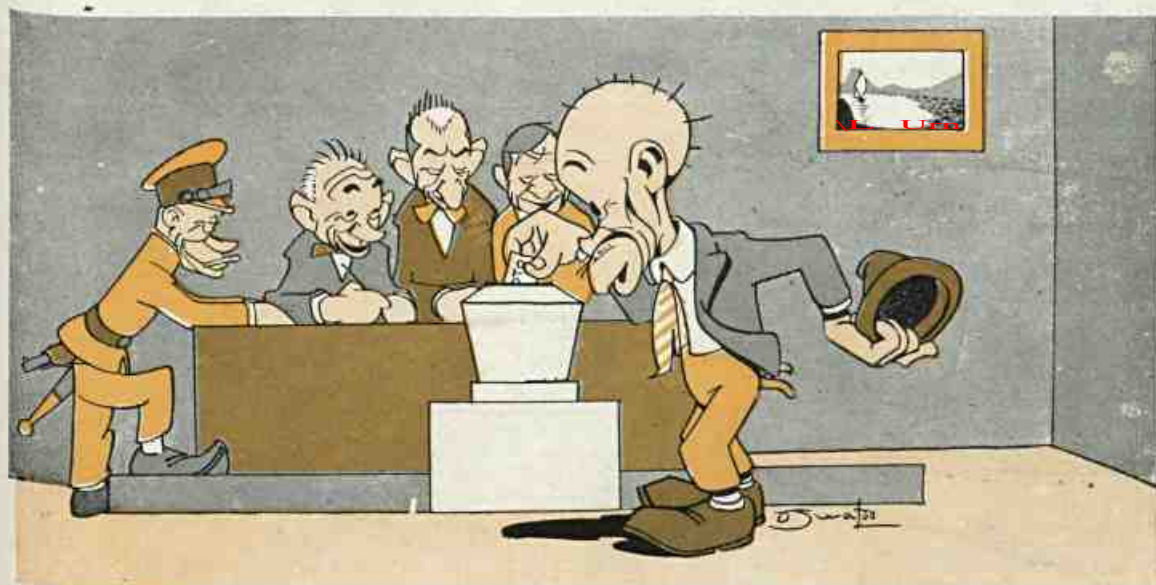
VIANNA DO CASTELLO — V. Ex. não desejava que não se tratasse da sua successão antes de setembro?

W. L. — Perfeitamente.

VIANNA DO CASTELLO — Então, deviamos ter protelado a sahida dos prestitos até o ultimo domingo de agosto, por que não se falaria de outra cousa!

Cemiterio de S. João Baptista — Commemoração a Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional, pelo Centro Carioca.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Commemoração a Francisco Manoel, autor do Hymno Nacional, pelo Centro Carioca.

Um dos da mesa: — Não seria melhor que este idiota tivesse ficado em casa remendando um pierrot do anno passado ?!...

BLOCK-NOTES

UM IRMÃO ROMANTICO DE D. JUAN

Deante do Byron de Edschmid ou deante do Byron de Maurois, o que mais fortemente nos impressiona e desconcerta é a estranha figura do amoroso.

O alto poeta, de quem Taine disse que era «o maior e o mais inglez dos grandes artistas inglezes», foi, antes de tudo, um homem que amou.

E só comprehenderá a belleza dramatica da vida de Lord Byron quem conhecer a chronica das mulheres que lhe pertenceram e conhecer, sobretudo, a singular psychologia dos romances de amor que elle viveu.

A PRIMEIRA REVELAÇÃO

A primeira revelação que tive da vida sentimental de Byron, confesso que foi para o meu espirito um desapontamento. Encontrei-a no «Ariel» de Maurois, e talvez pelo contraste que a figura lyrica e ingenua de Shelley formava com o vulto atormentado e brutal de Byron, o certo é que o poeta de «Child de Harold», com o seu orgulho, o seu inexoravel egoismo e a sua sensualidade terrivel, inspirou-me uma forte antipathia.

Entretanto, mais tarde, lendo o ultimo livro do mesmo Maurois sobre Byron, pude penetrar-lhe melhor a intimidade profunda da alma, e comprehendi toda a belleza dessa vida agitada, aventureira e dramatica de amoroso.

RECAPITULANDO O ROMANCE DE BYRON

Recapitulando, segundo as indicações dos seus melhores biographos, o romance desta grande vida, o que vemos positivamente é uma successão interminavel de capitulos de amor. Cada pagina é assignalada por um nome de mulher. E, na existencia de Byron, esses nomes femininos explicam tudo...

O começo da existencia de Byron é aspero e triste.

O pae era amante de prazeres, e a mãe, louca. Não encontrou elle por isso um unico affecto, uma sympathia siquer que o consolasse nas crises terriveis de silencio por que passava nos seus momentos de desespero.

«Parecia mesmo que céos e terra se uniam num pacto odioso contra o seu destino».

«O primeiro livro que escreve é queimado. O primeiro amigo que procura, abandona-o. A primeira mulher a quem confessa o seu amor, desdenha-o».

Isso basta para explicar-lhe o feroz egoismo de homem mau.

UMA BUSCA PERPETUA DE AMOR

Entretanto, apesar de assim orphão de affectos desde que veiu ao mundo, a sua vida foi uma busca perpetua de amor, e gravitou sempre em volta das mulheres. Maurois, nas suas conferencias de Paris, chamou a attenção para esse facto.

Madrugando para o amor e para o soffrimento, Byron aos oito annos, como Dante, amava uma menina mais idosa que elle, Mary Duff.

Lord aos dez annos, por morte de um tio avô, elle adquire um sentimento muito alto de dignidade, mas isso não o impede de dois annos mais tarde apaixonar-se por uma prima, Margarida Parker, «a ponto de não comer nem dormir»...

Mary Ann Chaworth e Elizabeth Pigot são os dois novos delirios passionaes que lhe enchem a infancia.

Entrando para a Universidade de Cambrigde, reparte as suas horas entre o estudo, que é pouco e o prazer que é excessivo. «As mulheres e o vinho, escreve, arruinaram-me a saude».

NO PARLAMENTO

A sua entrada no Parlamento inglez não foi feliz, nem lhe deu alegria. Antes, ao contrario, proporcionou-lhe uma terrivel decepção, e o seu orgulho soffreu então de uma maneira cruel.

Recebido friamente no Parlamento, procura distrahir-se viajando para o Oriente sem se esquecer de semear aventuras pelos paizes que atravessa...

«Na Grecia, querendo demonstrar a uma rapariga a altitude heroica de seu amor, fez diante della n'um gesto de fakir romantico, uma grande incisão no peito com um punhal.

Não contava elle, porem, com a vaidade e indifferença das mulheres: — a moça limitou-se a sorrir, considerando o gesto allucinado apenas como uma homenagem á sua belleza.

Em vez de ter sido sublime, Byron foi apenas ridiculo.

De volta de Londres publicou os dois primeiros cantos do «Child Harold», verdadeiro jornal de sua viagem, em cujo heróe buscou integrar-se, todo de negro, celebrando o triumpho diabolico do vicio, em versos satanicamente immortaes!

O EXITO LITERARIO

Contra a sua espectativa, o successo do poema foi excepcional.

Walter Scott, que pontificava na critica, teve de se render ao valor de seu genio, embora restringindo os applausos ás idéas expedidas. «Acordei uma manhã celebre, disse elle».

Abre-se então, um periodo de amores, que se succediam interminavelmente.

Londres inteira, e com ella toda a Inglaterra, cerca o heróe de uma admiração reverente e exaltada.

Nobre, bello, coroado pela fama, teve a seus pés as mulheres mais formosas da aristocracia ingleza. «Onde apparecia, os homens sentiam ciumes delle, e as mulheres umas das outras...»

AS MULHERES QUE SORRIEM NO CAMINHO DO POETA

Dahi por deante cada dia da sua vida é marcado por um nome de mulher. As aventuras se succedem e multiplicam sem pausa.

Egoista e orgulhoso, elle colhe os amores como um principe que colhesse rosas, para cheiral-as e atiral-as na lama... As mulheres só lhe interessam pelas parcellas de prazer que lhe revelem ou lhe dêem.

E' dessa época a sua ligação com lady Caroline Lamb, descendente de uma grande familia whige.

Ella havia lido Childe Harold e quiz conhecer pessoalmente o autor. Encontrou-o num salão cercado de admiradoras, e afastou-se sem lhe querer ser apresentada. Mas annotou no seu jornal intimo «Louco, máo e perigoso de ser conhecido... Esse bello rosto palido será o meu destino...»

INCESTO...

Um encontro, meses depois, foi-lhe realmente fatal...

Byron passou a residir com lady Lamb e seu complacente marido em Melbourne House.

Viveram assim oito meses, até que elle conheceu uma prima de sua amante, Miss Annabella Milbanke com quem veio a se casar.

Temperamento irrequieto, Byron encontra na sorridente lady Oxford um oasis para seu affecto inconstante.

Mas, já então, começara a lavrar a paixão incestuosa e desordenada que o ligou á sua propria irmã Augusta, de quem teve uma filha, Medora. Elle teve de resto a audacia de cantar esses amores num poema morbidamente sensual — a noiva de Abydos — escripto em quatro dias.

A divulgação desses amores criminosos levantou na puritana Inglaterra uma geral indignação. Todos os salões lhe cerraram as portas. Seu nome passou a ser pronunciado como uma vergonha nacional.

O EXILIO

Segundo um seu biographo, eis senão quando Byron se decide a abandonar a patria com destino á Italia. Mas recebe ainda, na hora de partir, a ultima homenagem feminina em Douvres: senhoras de alta linhagem disfarçaram-se em criadas de hotel para o ver pela ultima vez.

Chegando a Genebra, ligou-se a Claire Clarmont, com quem se correspondia desde Londres sem conhecel-a.

Sahindo de Genebra, foi a Veneza, hospedando-se na residencia de um rico commerciante, Legati, esposo de uma adoravel criatura de 21 annos, que foi o enlevo dos dezoito meses de sua aventurosa peregrinação.

Substituiu a suave e meiga Mariana, uma mulher do povo, Margarida Cogni, companheira de um padeiro e por isso appellidado de Fornarina.

Ella injuriava Byron com uma ferocidade que o encantava... Dotada de uma grande força physica e de um ciume doentio, aggredia as mulheres que julgava suas rivaes... Aquillo tinha para elle um encanto barbaro e sensual.

A ULTIMA PAIXÃO

A grande, a ultima paixão de Byron quem a inspirou, porém, foi a Condessa Thereza Guiccioli, que era uma radiosa mocidade em flor, no milagre dos seus 16 annos.

Elle a conheceu numa «soirée» em casa da condessa Albrizzi, tres dias depois de seu casamento com o velho conde. Apaixonaram-se e viveram muito tempo juntos, até que o conde se separou da esposa, e esta teve de abandonar a Italia em virtude de perseguições politicas.

E assim termina a vida amorosa desse irmão romantico de D. Juan.

PEREGRINO JUNIOR

Do repertorio domestico:

— Por que será que as donas da casa não levam vassoura velha para casa nova?

— Não sei. E' uma scisma. Só se é com o receio do cabo, que póde tornar-se cabuloso:

O CARNAVAL NOS CLUBS

O baile á fantasia no Praia Club de Copacabana.

* * * Na Inglaterra a edade legal para contrahir matrimonio é de quatorze annos para os rapazes e doze para as mulheres.

Na Allemanha não ha licença para casamentos antes dos dezoito annos, para os rapazes.

Em Portugal, um rapaz de quatorze annos e uma pequena de doze são considerados como perfeitamente casaveis.

Sem que tenha conhecido pelo menos quatorze primaveras, um grego não pode casar-se; a grega precisa que tenha pelo menos doze annos.

Em França exige que o rapaz tenha dezoito annos e a mulher dezeseis.

A Belgica segue a mesma norma.

Na Suissa, quatorze e doze, respectivamente.

---

* * * Os vocabulos «Candongar», «Candongueiro», «Candonguice» são brasileiros já derivados e com foros de acceitação, mesmo na linguagem culta, entre nós.

O verbro era muito empregado, outrora, nas «senzalas» das nossas fazendas de escravos, onde os negros estavam sempre «candongando», a fazer intrujices e tecer intrigas, levando-as com a maior «fingidez» ou velhacaria.

* * * Possuindo mais de 10.000 milhas de linhas aereas e cerca de 260 aerodromos intermediarios, dotados de pharóes-guias e illuminação do campo de aterrissagem, o Departamento de Commercio dos Estados Unidos póde agora estabelecer padrões para o serviço de illuminação das vias aereas e dos aerodromos. Acredita-se que mais de 2,000 milhas de vias aereas addicionaes utilisar-se-ão desses padrões de equipamento.

Fizeram-se tambem aperfeiçoamentos no altimetro do radio, destinados a diminuirem os inconvenientes das oscillações das ondas. Fabricam-se em base commercial o novo compasso de magnetico e os indicadores do abastecimento de electricidade e da temperatura do motor.

---

* * * Daus importantes aperfeiçoamentos no campo da luz electrica, apontados pelo sr. Liston, foram a creação da lampada de effeito solar, applicada como fonte segura dos raios ultra violetas, e a lampada de temperatura regulada por agua, que torna possivel alta intensidade de illuminação combinada com temperatura baixa.

Exemplificou-se com uma installação recentemente feita em Detroit, onde se usam lampadas Mazda de 2,000 watt, proporcionando uma illuminação de cerca de 1.900 velas por pé, o alvitre de concentração de maiores wattagens no systema de illuminação singela de vias publicas e de maior intensidade de luz nas ruas commerciaes.

* * * Aquisgrana, é ante tudo, uma estancia balnear. De todas as estancias balneares que no mundo existem, nenhuma possue uma tradicção tão vestuta nem tão illustre.

Foi fundada — diz-no-lo a lapide que decora o vestibulo na nascente «Elisenbrunnen» no centro da cidade — pelo legado romano Granus Serenus nos primeiros annos da nossa era.

Tudo a começar pelo nome, deve o Aquisgrana ás suas aguas.

Junto ao do seu descobridor, figuram na referida lapide os nomes de alguns banhistas de cathegoria: Carlos Magno, o czar da Russia Pedro o Grande, Frederico o Grande rei da Prussia, Carlos XV rei da Suecia, Napoleão, o poeta Petrarca, o pintor Albrecht Duerer.

* * * Na central electrica de Golpa-Zashornewtz (cujo bosque de enormes chaminés é um dos espectaculos mais interessantes que se depara ao viajante no trajecto de Berlim a Leipzig) acabam de ser installados os novos turbo-geradores de 100.000 kilovatts. A installação destes turbo-geradores fazem de Golpa-Zschornewitz a central electrica maior da Europa — e a maior do mundo entre todas as centraes thermo-electricas que empregam a linhite como fonte de energia.

* * * Ainda existem thesouros occultos que nos trazem de vez em quando surprezas... mais agradaveis para os felizardos descobridores. Agora um collegial, Newton Abbot, em Londres, descobriu entre papeis velhos um fragmento de folha do «4 annas» azul e vermelho de 1854, das Indias Inglezas, do qual vendeu nove peças por 190 libras. Um exemplar de 10 cents. de Baltimore, o celebre sello do postmaster James Buchanan, foi encontrado na successão de um bispo de Lancashire, pelo revmo. Troughton, que o vendeu pela somma de 2.000 libras. O bispo, que não era philatelista nem sabia do valor deste sello, tinha-o no fundo de uma gaveta de sua secretaria.

A ORIGEM DO PHOSPHORO

O phosphoro terá o seu centenario no anno proximo e elle é devido a um estudante de 19 annos.

Era uma pequena cidade do Jura, denominada Poligny, na França, nasceu em 1812, o pequeno Charles-Marc-Sauzia.

Em 1827, quando ainda collegial, teve occasião de ver, durante uma viagem, o famoso accendedor de gaz de Gay-Lussac. Essa engenhosa invenção causou profunda impressão sobre o rapazinho que se propoz descobrir alguma cousa menos complicada e menos cara.

Ao voltar, seus paes o enviaram para o collegio de Dole afim de continuar seus estudos.

Longe de se rebellar, Charles-Marc-Sauzia empregou todos os instantes de sua liberdade ao estudo desse problema, aconselhado habilmente por seu professor, o senhor Nicole, que lhe dava preciosos conselhos.

Porém, faltavam-lhe productos chimicos para continuar suas experiencias e sua pequena bolsa não lhe permittia compral os. Enchendo-se de coragem, conseguiu interessar em sua causa o pharmaceutico principal da cidade que, maravilhado, lhe deu tdo quanto necessitava.

Immediatamente, Sauzia voltou ao trabalho e passou muitas noites em ingratas pesquizas. Finalmente, no mez de janeiro de 1831, sua perseverança foi coroada de successo: induziu de phosphoro uma parte da parede, sobre a qual esfregou um palito com uma das pontas contendo enxofre e embebida em chlorato de potassa, e a luz se fez.

* * * Na China as plantações de arroz, de sojas e de tudo são feitas muda a muda, tiradas de viveiros em terra cujo ultimo trato é o esfarelamento á mão.

Nos viveiros é que se faz a escolha das plantas mais precoces, mais pujantes e mais perfeitas, nascidas de sements escolhidas pela forma e pelo peso.

* * * Originariamente, «capiau» queria designar o individuo ribeirinho, habituado ao alimento exclusivo de peixe, sujeito por isso ao escorbuto ou «piáu» (molestia de nome indigena, a qual dá «pannos» no rosto e manchas na pelle humana, tornando-a espessa). Basta ver a maioria dos nossos cabôclos e tapiucanos e tabaréos (formadores da nossa ethnica da caipirada mineira, goyana e paulista) para se vêr como a alcunha de «capiáus» lhes vem a calhar, tal o aspecto grosseiro do seu typo «mal ajambrado» sob o ponto de vista geral. Alvitra-se tambem a etymologia «caá-piá», o «matuto»; e no Estado de Alagôas occorre o nome «capiá».

O segredo de uma cutis perfeita

As «estrellas» de cinema não obstruem os poros de sua pelle com cremes para o rosto e outros pretendidos «alimentos» para a cutis. Ellas sabem muito bem que não ha substancia alguma que tenha o poder de vivificar uma pelle morta. O que ellas fazem é desquitar-se da pelle velha. Para obtel o basta applicar-se ao rosto Cera Mercolized, fazendo isto á noite, antes de deitar-se, e retirando a cera pela manhã. Desta forma, a tez gasta se elimina gradualmente, dando lugar á apparição da nova cutis que toda mulher possue debaixo da cuticula exterior. Procure hoje mesmo Cera Mercolized na pharmacia e comece a recuperar a sua formosa cutis juvenil e louçã.

* * * «Dous kilometros ao norte da cidade de Itabira está situada a lavra de Sant'Anna, onde o ouro se acha acompanhando um vieiro de quartzo que corta as camadas do itabirito. Estas camadas dirigidas N O 13º inclinadas de 35º e mergulhando para N E são cobertas por uma espessa camada de ganga que é tambem aurifera como provindo da alteração das camadas subjacentes de itabirito aurifero. Os trabalhos ahi deixados pela primeira companhia exploradora, só apresentam de notavel um magnifico engenho de 12 mãos, pesando cada uma 90 kilos, movido por uma roda de calha de 6m,5 de diametro.

* * * A descoberta das cannas selvagens deve-se em grande parte ao Dr. Barber, do Departamento da Agricultura da India, que, trazendo para Madras, afim de estudal-as, logo notou nellas os desejados caracteres de immunidade, resistencia ou tolerancias aos dois males mais graves da planta: «mosaico» e «sereh».

Illuminados por um admiravel espirito de cooperação scientifica, os estabelecimentos agronomicos da India e de Java, após tres decennios de exhaustivo trabalho, conseguiram obter e em seguida espalharam pelo mundo todas essas variedades de canna, notaveis pelos seus caracteres, physiologicos agricolas e industriaes.

* * * O estudante provençal Jean Froissart foi o primeiro reporter que a imprensa teve, o iniciador dos noticiarios em jornaes.

A sua vida foi um eterno viajar, de França a Inglaterra, da Belgica a Allemanha, da Allemanha a Hespanha.

De sua existencia nomade deixou Froissart argutas observações, em cadernos que ainda hoje podem ser vistos em Breslau.

Quando estudante, Froissart foi designado, pelos seus paes, para o sacerdocio. Elle, porem, fugindo á vida ecclesiastica, dizia que a sua vontade era vêr e contar o que tinha visto.

Assim fez, depois de terminado o seu curso de philosophia e direito.

Jean Froissart foi um reporter perfeito, merecendo as attenções de Ricardo III, da Inglaterra e de varios personagens illustres da côrte franceza.

---

* * * A actividade de Martins von Behaim em Portugal, discipulo de Regiomontan e membro conspicuo da junta de mathematicos, que por incumbencia de D. João II se occupava com a questão do aperfeiçoamento dos instrumentos de observação nautica, bem mostra a razão da affirmação de Ziegler. Colombo travou conhecimento com Behaim, quando levou ao rei de Portugal seu plano de descobrimento do caminho das Indias e tudo leva a crer que nesta occasião tenha Behaim posto Colombo a par dos trabalhos astronomicos de Regiomontan. Gelchichs assim synthetisa seu largo esforço de investigação a respeito da questão Behaim.

---

* * * As abelhas operarias vivem 6 mezes, os zangões 4 mezes e a abelha femea 4 annos.

---

* * * O oleo «tung» é um producto valioso no preparo dos vernizes empregados na pintura dos apparelhos de avião. E' principalmente devido a esse oleo que os aeroplanos podem voar com exito durante os dias de chuva. A agua corre para o chão, ao invés de enxarcar a estructura do apparelho, o que, si se verificasse, augmentaria o peso da machina consideravelmente, além da estragar o material.

Até agora o mundo depende quasi exclusivamente da China para o fornecimento do oleo «tung» e essa situação é aggravada em face das irregularidades verificadas nos embarques e da deficiencia da população.

Podemos guardar a historia graphica dos nossos filhos

A Kodak retrata as creanças hoje, para mostral-as amanhã taes como eram então

"EIS-TE ahi ao tentares o primeiro passo... Ahi estás com os teus brinquedos e amiguinhos... Este foi o retrato que tiramos quando começaste a frequentar a escola..."

Que valor não terá no futuro essa série de photographias, tanto para os paes como para os filhos? E o seu valor augmentará muito mais á proporção que os annos forem decorrendo... A Kodak lembra...

A "Pocket" Kodak No. 1A, para photographias de 6.5 x 11 cms.

Com uma Kodak qualquer pessoa pode tirar boas photographias desde o começo. Não é preciso ter pratica: essa pratica acha-se na propria Kodak.

As machinas modernas sobretudo, representam a simplicidade typica da Kodak, levada ao extremo. Representam tambem a grande vantagem da objectiva veloz Anastigmatica *f*.6.3, por um preço realmente popular.

Instantaneos dos pequerruchos em seus jogos ou travessuras, boas photographias, mesmo quando a luz for pobre, retratos quasi instantaneos, tirados dentro de casa, tudo se pode conseguir com a Kodak moderna.

Ella offerece aos paes extremosos excellentes possibilidades de tirarem o retrato dos seus filhinhos taes como são no alvor da vida. V. S. lamentaria mais tarde não se ter aproveitado destes ensejos de agora!

Kodak Brasileira, Ltd., Rua São Pedro 268-270, Rio de Janeiro

Este afamado producto nunca se vende solto!

O afamado producto

LEITE de MAGNESIA *de PHILLIPS*

receitado, ha mais de meio seculo, pelos medicos do mundo inteiro, nunca se encontra á venda sob forma alguma, a não ser dentro dos frascos originaes de 120 e 360 c3, embrulhados em papel azul, e sellados e protegidos com a nossa etiqueta tendo o nome

"Chas. H. Phillips".

Si elle vos for offerecido solto, ou dentro de envolucro differente, recusae-o de modo terminante!

O **LEITE DE MAGNESIA** é reconhencido universalmente como o que existe de mais seguro e inoffensivo para

O INDIGESTÃO,
OS ESTADOS BILIOSOS,
AS ERUCTAÇÕES,
A ACIDEZ do ESTOMAGO,
Etc.

Indispensavel para modificar o leite de vacca, e evitar as colicas e os vomitos das creanças.

Exijam Philips com rotulo em Portuguez

Paul J. Christoph Company

OUVIDOR 98 RIO   S. BENTO 55 S.PAULO